

REGULARIZAÇÃO

Sema orienta sobre a guarda de animais silvestres

>> **Dayanni Ida**
Assessoria/Sema

Os animais que terminam o tratamento no Batalhão de Proteção Ambiental e sem condições de retornar ao habitat natural são direcionados para o processo de guarda. A solicitação para este processo é feita a partir do site da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). No link ‘Serviços’, o pretendente deve preencher o requerimento padrão, que consiste em um formulário especificando o interesse à guarda e a especificação sobre qual animal.

O gerente de Fauna da Sema, José Ronoaldo Ferreira, explica que técnicos da Sema farão a análise do perfil e retomarão o contato para orientações de adequação do ambiente para o recebimento do bicho. Ele acrescenta que o processo de ‘guarda provisória’ é resguardado pela Resolução nº 457/2013 do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e confere



Do total de 54 animais apreendidos, cerca de 30 estão disponíveis para o processo de guarda hoje

alguns termos para a guarda de animais silvestres, garantindo assim a integridade de cada espécie. “Esse dispositivo especifica, por exemplo, que a guarda é intransferível e orienta o ‘depositante’ quanto à convivência com o animal, que obedece todo um requisito que

deve ser respeitado”.

Após os resgates, cabe ao Batalhão de Polícia Ambiental o gerenciamento destes animais. Do total de 54 animais apreendidos, que foram recolhidos a partir de denúncia de criação em cativeiro, tráfico de animais, entrega voluntário ou

mesmo atropelamento, cerca de 30, entre aves, répteis, felinos e primatas, estão disponíveis para o processo de guarda hoje: 8 periquitos-de-encontro-amarelo, 7 araras canidê, 4 jandaias, 4 cuiós, 4 papagaios, 1 jaguatirica, 1 macaco-prego e 1 macaco bugio.

Sema e PM atuam para salvar **onça atropelada**

Uma onça parda macho atropelada na Rodovia Emanuel Pinheiro, no trajeto entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães, no dia 11 deste mês, está recebendo cuidados especiais da Sema e do Batalhão de Proteção Ambiental. O animal foi resgatado por Policiais Militares com ferimentos e fratura exposta no quadril e precisou passar por uma cirurgia.

Após receber alta, na semana passada, a onça foi encaminhada ao Batalhão de Proteção Ambiental, onde permanece em tratamento. O gerente de Fauna da Sema, José Ferreira, tem auxiliado diretamente nos cuidados ao felino, que devido aos ferimentos não consegue se locomover. “Temos que ajudá-lo até para se alimen-

tar”. Ele explica que a recuperação está evoluindo, pois a onça já consegue mexer as patas traseiras e aos poucos começou a se alimentar adequadamente, mas ainda não há previsão de ter alta. Assim que se restabelecer, ela passará por uma fase de readaptação ao habitat natural.

Serviço de resgate - O Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) trabalha em parceria com os setores de medicina veterinária da UFMT e Unic para oferecer suporte na primeira acolhida aos animais atropelados, recolhidos e resgatados com primeiros-socorros. Também cabe aos parceiros auxiliar durante todo o tratamento até a recuperação do trauma, caso o animal tenha ferimentos.



O SEU JEITO DE VER FILME FICOU VELHO. LG ULTRA HD 4K.